



# USO DE PRÓTESE DENTÁRIA ENTRE RESIDENTES NO ESTADO DA PARAÍBA EM 2013 E 2019: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL

## USE OF DENTAL PROSTHESIS AMONG RESIDENTS OF THE STATE OF PARAÍBA IN 2013 AND 2019: A DOCUMENTARY ANALYSIS

Larianne de Sousa Moisés<sup>1</sup>; Jozildo Morais Muniz Filho<sup>1</sup>; Maria Alice da Silva Ferreira<sup>1</sup>; Ana Tafet Nascimento Alexandre<sup>1</sup>; Anna Karina Barros de Moraes Ramalho<sup>2</sup>; Wilton Wilney Nascimento Padilha<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmicos de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa–Paraíba– Brasil

<sup>2</sup>Doutoranda em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa–Paraíba– Brasil.

<sup>3</sup>Docente do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa–Paraíba–Brasil

**Correspondência:** Wilton Wilney Nascimento Padilha – Rua Miguel Sátyro, 350/2301 - Cabo Branco, João Pessoa, Paraíba, Brasil – CEP: 58045-110. E-mail: wiltonpadilha@yahoo.com.br

**Editor Acadêmico:** Thiago Lucas da Silva Pereira

**Received:** 05/05/2023 / **Review:** 30/06/2023 **Accepted:** 30/07/2023

**Como citar este artigo:** Moises LS, Filho JMM, Ferreira MAS, Alexandre ATN, Ramalho AKBM, Padilha WWN. Uso de prótese dentária entre residentes no estado da paraíba em 2013 e 2019: uma análise documental . RevICO. 2023; 21:e011

### RESUMO

**Objetivo:** Identificar o perfil de usuários de prótese bucal e a prevalência no estado da Paraíba, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) realizada em 2013 e 2019. **Metodologia:** Estudo descritivo de corte transversal com técnica de documentação indireta baseado em dados secundários, de acesso público, provenientes da PNS de 2013 e 2019 composto por, respectivamente, 684 e 1.096 usuários de prótese dentária. Os usuários foram caracterizados segundo idade; sexo; raça; unidade territorial; total de moradores; alfabetizado; escolaridade; rendimento mensal; ida ao dentista; motivo da consulta; número de dentes permanentes perdidos. **Resultados:** 10,3% dos entrevistados na Paraíba utilizam prótese dentária em 2013. 41,6% foram ao dentista até 1 ano; limpeza, prevenção ou revisão com 23,5%; perda média dentária dos superiores de 4,1; dentes inferiores com média de 3,95 sendo 3571 o número de perda dentária em pelo menos um dente. Para 2019, 10,8% utilizam prótese; foram ao dentista em até 1 ano 40,6%; limpeza, prevenção ou revisão com 13,8%; perda dentária permanente dos superiores com média de 8,01 e nos dentes inferiores média de 6,71 sendo 5784 o número de perda dentária em pelo menos um dente presente. Houve aumento de tratamentos como extração e dor de dente de 2013 para 2019 além do aumento significativo da média de perda da dentição permanente. **Conclusão:** O usuário possui perfil feminino, adulto, urbano, alfabetizado e baixa renda. A frequência de uso de prótese é discrepante do valor para perda dentária, com médias crescentes entre os anos.

**Descritores:** Acesso aos serviços de saúde. Serviços de saúde bucal. Prótese Dentária. Estudos Transversais.



## Introdução

Os questionários de saúde são essenciais para avaliar o sistema sob a perspectiva do usuário. São ferramentas importantes para compreender as necessidades reais da população, tornando-se imprescindíveis no planejamento, criação e/ou aperfeiçoamento de programas e políticas de saúde. O objetivo principal da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) é dotar o país de informações sobre os determinantes, condicionantes e necessidades de saúde da população brasileira, permitindo estabelecer medidas consistentes, capazes de auxiliar a elaboração de políticas públicas e alcançar maior efetividade nas intervenções em saúde. Segundo o último levantamento epidemiológico brasileiro em saúde bucal, 92,7% da população entre 65 a 74 anos necessitava de uma prótese dentária, apresentando edentulismo parcial ou total<sup>1,2</sup>.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estipulou como meta para o ano 2000 que metade das pessoas na faixa etária de 65 a 74 anos apresentariam, pelo menos, 20 dentes em condições funcionais. Porém, foi avaliado anos seguintes que idosos brasileiros apresentavam 11,5% dos 20 dentes em condições funcionais, estipulados como meta<sup>3</sup>.

Para reorganizar e diminuir as iniquidades no acesso aos serviços de saúde bucal, a Política Nacional de Saúde Bucal passou por uma reestruturação objetivando expandir e descentralizar a rede assistencial através do aumento da oferta de serviços odontológicos públicos. Entretanto, estudos comprovaram que as desigualdades no acesso e na utilização dos serviços de saúde bucal ainda persistem nos diferentes grupos populacionais<sup>4,5</sup>.

## Objetivo

Frente ao exposto, esse estudo teve como objetivo identificar a prevalência e o perfil de usuários de próteses no estado da Paraíba, segundo a PNS realizada em 2013 e 2019.

## Metodologia

Este estudo é do tipo corte transversal, com técnica de documentação indireta baseado em dados secundários, coletados no banco de dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) dos anos de 2013 e 2019.

As informações coletadas, foram originadas de entrevistas na Paraíba com total 6.603 de respondentes, em 2013, e 10.095, em 2019, dos quais 684 e 1096 fazem uso de prótese dentária, respectivamente. O banco do PNS é formado por Módulos, divididos por tipo de informações e agrupados de A a V. Para subsidiar as respostas da pesquisa atual, foram utilizados o Módulos A (informações do domicílio), C (característica gerais dos moradores), D (característica de educação das pessoas), E (trabalho dos moradores do município), F (rendimento domiciliares), J (utilização dos serviços de saúde), U (saúde bucal). Para analisar a prevalência e o perfil dos usuários de prótese dentária no estado da Paraíba.

As perguntas foram divididas por perfil de cada indivíduo em: “Sexo; Idade do morador de referência; Cor ou raça; Total de moradores; Tipo de situação censitária; Tipo de área; Possuir trabalho remunerado; Renda; Sabe ler e escrever; Escolaridade”, e perguntas sobre saúde bucal: “Quando consultou o dentista pela última vez”; “Qual o principal motivo da sua última consulta ao dentista”; “Quanto dentes permanentes de cima perdeu”; “Quanto dentes permanentes de baixo perdeu?”.



Os dados utilizados foram provenientes de fontes públicas, nos quais os participantes não são identificáveis e neste caso, de acordo com a Resolução número 510 do Conselho Nacional de Saúde, dispensa-se a necessidade de avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa institucional ou pelo Comitê Nacional de Ética em Pesquisa. Para análise descritiva foram utilizados os softwares Microsoft Excel® 2019 (Microsoft Corporation, Redmond, EUA)<sup>6</sup>.

## Resultados

Do total de 6603 usuários que responderam à Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) na Paraíba, em 2013, 684 usuários utilizam algum tipo de prótese dentária, seja ela coroa unitária, parcial removível, fixa ou total. O sexo feminino adulto representou mais da metade dos entrevistados. Ao analisar a autodeclaração de raça, a mais expressiva na pesquisa foi a parda, seguido de branca, preta, indígena e amarela.

Para análise das perguntas sobre prótese dentária no PNS de 2019, foram observados 1096 do total de 10.095 usuários entrevistados na Paraíba. Destes, a maioria são adultos do sexo feminino. A raça autodeclarada parda obteve a maior predominância, seguidos de branca, preta, indígena e amarela. Ao analisar a situação de trabalho dos moradores daquela residência, podemos observar que trabalham e recebem uma remuneração, além da renda familiar maior ser até 1 salário mínimo. Para o total de moradores, 2 pessoas compõem a maioria da pesquisa, na frente de 3 moradores, 1 morador, 4 moradores e acima de 5 moradores. Do total de usuários de prótese, o perfil dos entrevistados mostra que residem na zona urbana e no resto da unidade federativa, fora da capital. Para a pergunta se o usuário sabe ler e escrever, a maioria respondeu sim, junto com a escolaridade, o ensino fundamental apresentou o maior percentual, seguido de ensino médio, ensino superior, alfabetização, mestrado e doutorado descritos nas Tabelas 1.

*Tabela 1. Distribuição em valores absolutos e percentuais das características socioeconômicas dos usuários de prótese no estado da Paraíba, segundo o ano da coleta pela PNS*

VARIÁVEIS	PNS 2013		PNS 2019	
	n	%	n	%
<b>Sexo</b>				
feminino	450	65,8	708	64,6
masculino	234	34,3	388	35,4
<b>Idade do morador</b>				
adulto	456	66,7	629	57,4
idoso	228	33,3	467	42,6
<b>Cor ou raça</b>				
branca	295	43,1	390	35,6
pardo	349	51,0	611	55,8
preto	36	5,3	86	7,8
indígena	3	0,4	6	0,5



amarela	1	0,2	3	0,3
Total de moradores por domicílio				
1	99	14,5	205	18,7
2	199	29,0	356	32,5
3	163	23,9	279	25,5
4	117	17,1	157	14,3
5	72	10,6	69	6,3
6	24	3,6	18	1,6
7	4	0,6	10	0,9
8	3	0,4	2	0,2
9	1	0,1	-	-
11	1	0,1	-	-
12	1	0,1	-	-
Tipo de situação censitária				
rural	121	17,7	262	23,9
urbano	563	82,3	834	76,1
Tipo de área				
capital	341	49,9	414	37,8
interior	343	50,1	655	62,2
Possui trabalho remunerado				
sim	293	42,8	435	39,7
não	391	57,2	661	60,3
Renda (salários mínimos)				
até 1	87	12,7	245	22,6
acima de 2 até 3	70	11,2	113	12,6
acima de 3 até 4	10	1,5	20	1,8
acima de 4 até 5	8	1,2	30	2,7
acima de 5	27	3,9	35	3,2
não aplicado	447	69,5	626	57,1
Sabe ler e escrever				
sim	570	83,3	863	78,7
não	114	16,7	233	21,3
Escolaridade				
pré escola	5	0,7	1	1
alfabetização	46	6,7	80	0,7
fundamental	308	45,0	514	46,0
médio	167	24,4	223	20,0
superior	99	14,5	83	8,0



especialização	-	-	31	3
mestrado	7	1,0	11	1,0
doutorado	5	0,7	6	0,6
não aplicável	47	7,0	147	20,6

No módulo de saúde bucal, foi perguntado quando o usuário frequentou o dentista pela última vez, sendo em sua maioria, em até 1 ano. O principal motivo da sua última consulta ao dentista, em ambos os anos, foi limpeza, prevenção ou revisão. Contudo, o número de pessoas que realizaram extração aumentou do ano de 2013 para 2019. Em relação a perda dentária permanente, podemos verificar média de 4,11 com desvio padrão nos dentes superiores de 2,7. Nos dentes inferiores à média foi de 3,95 com desvio padrão de 2,53 sendo 3571 o número de perda dentária em pelo menos um dente em 2013. Para o ano de 2019, a perda dentária permanente apresentou média de 8,01 com desvio padrão nos dentes superiores de 4,75. Nos dentes inferiores, média de 6,71, com desvio padrão de 4,03 sendo 5784 o número de perda dentária em pelo menos um dente, ilustrado na tabela 2.

*Tabela 2. Distribuição em valores absolutos e percentuais das características de acesso e (motivo) dos usuários de prótese no estado da Paraíba, segundo o ano da coleta pela PNS*

VARIÁVEIS	PNS 2013		PNS 2019	
	n	%	n	%
<b>Quando consultou o dentista pela última vez</b>				
até 1 ano	285	41,7	445	40,6
de 1 ano a menos de 2 anos	120	17,5	170	15,5
de 2 ano a menos de 3 anos	45	6,6	97	8,8
acima de 3 anos	225	32,9	379	34,6
nunca foi ao dentista	9	1,3	5	0,5
<b>Qual o principal motivo da sua última consulta ao dentista</b>				
Dor de dente	10	1,5	34	3,1
Extração	45	6,6	83	7,6
Implante	3	0,4	20	1,8
Limpeza, prevenção ou revisão	161	23,5	152	13,9
Ortodontia	6	0,9	7	0,6
Colocação/manutenção de prótese ou dentadura	19	2,8	42	3,8
Tratamento dentário	38	5,6	96	8,8
Tratamento da gengiva	3	0,4	8	0,7



Tratamento de ferida na boca	-	-	2	0,2
NA	399	58,3	651	59,4
Quantos dentes permanentes de cima perdeu				
Média / desvio padrão	4,11 (2,7)	-	8,01 (4,75)	-
Quantos dentes permanentes de baixo perdeu				
Média / desvio padrão	3,95 (2,5)	-	6,71 (4)	-

## Discussão

O sexo feminino representou a maioria da população usuária de prótese dentária e, também, a que mais procura o serviço de saúde bucal. Segundo análises preliminares dos dados da PNS, mulheres tendem a procurar mais os serviços de saúde. A proporção de mulheres que consultaram um serviço de saúde nos 12 meses anteriores à realização da PNS 2019 foi de 82,3%, enquanto a porcentagem de homens foi de 69,4%. A população feminina apresentar maior perda dentária que o masculino está ligado ao fato das mulheres viverem em média 7 anos a mais do que os homens e são a maioria absoluta da população, em idade acima de 60 anos. Além disso, as mulheres buscam mais a reabilitação protética, possuem maior interesse em cuidar da saúde e tem mais paciência para ir a consultas e aguardar o término dos procedimentos necessários<sup>7,8</sup>.

Dos entrevistados, a população adulta apresentou maior percentual de uso da prótese dentária em ambos os anos. A representação de adultos superior a dos idosos pode ser explicado pelos idosos naturalizam algumas dores e incapacidades como processos inevitáveis do envelhecimento. Bonfim et al. 2021 evidenciaram a presença de desigualdades raciais na dentição funcional entre adultos brasileiros, apresentando um perfil mais precário para pardos do que para brancos. Paralelamente a esses resultados, as desigualdades na disponibilidade de atendimento odontológico são mais pronunciadas nas minorias raciais, enfatizando a importância dos investimentos no serviço público odontológico, cuja minoria racial procura e confia mais neste serviço, podendo ser um meio de redução das desigualdades na utilização dos serviços odontológicos entre os grupos raciais. A renda de até 1 salário mínimo e ensino fundamental completo mostram-se superiores às demais classificações em ambas pesquisas. Na PNS de 2019, o total de moradores com apenas 1 residente apresentou aumento em comparação a PNS de 2013, além de não constatar acima de 8 moradores na mesma residência. Esse percentual diverge da média de moradores da região Nordeste. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2021, a média de moradores por domicílio no Nordeste é de 4,4 pessoas.<sup>9-13</sup>

A maioria dos entrevistados responderam que foram ao dentista pela última vez em até 1 ano, próximo ao número de respostas dos usuários entrevistados que também frequentaram o dentista após 3 anos. Essa baixa frequência de visita ao dentista pode estar relacionada com o contratempo de acesso aos serviços odontológicos ou uma análise de não necessidade devido ao edentulismo. A procura por limpeza, prevenção e revisão apresentou destaque no estudo. Houve aumento de tratamentos como extração e dor de dente de 2013 para 2019 além do aumento significativo da média de perda da dentição permanente. Essa crescente de



atendimentos continua sendo o maior responsável pela procura ao cirurgião dentista reforçando o entendimento de uma atenção à saúde bucal excludente e mutiladora, prática odontológica atualmente considerada inadequada e pouco resolutive<sup>14,15</sup>.

Este estudo apresenta limitações que devem ser consideradas, tais como o método de coleta dos dados da PNS 2013 e 2019 onde podem ocorrer falhas de registro/processamento e informações/interpretações distintas dos profissionais e dos usuários entrevistados. Entretanto, ressalta-se que este estudo, utilizados dos dados da PNS, que é a principal base de dados em saúde coletado em campo forneceu uma abrangência no panorama do perfil de usuários de prótese odontológica na Paraíba.

### Conclusão

O usuário de prótese na Paraíba, através do banco de dados da PNS, nos anos de 2013 e 2019, possui perfil feminino, adulto, urbano, alfabetizado e baixa renda. A frequência de uso de prótese é discrepante do valor para perda dentária, com médias crescentes entre os anos. Tratamentos mutiladores apresentam alta e acompanham os resultados esperados.

### Suporte Financeiro

Não houve suporte financeiro.

### Conflitos de Interesse

Os autores declaram não ter conflitos de interesse

### Disponibilização dos dados

Os dados usados para dar suporte aos achados deste estudo podem ser disponibilizados mediante solicitação ao autor correspondente.

---

#### ABSTRACT

**Objective:** To identify the profile of users of oral prosthesis and the prevalence in the state of Paraíba, according to the National Health Survey (PNS) carried out in 2013 and 2019. **Methodology:** Descriptive cross-sectional study with indirect documentation technique based on secondary data, of public access, from the 2013 and 2019 PNS composed of, 684 and 1,096 users of dental prostheses. Users were characterized according to age; sex; race; territorial unit; total number of residents; literate; schooling; monthly income; going to the dentist; reason for query; number of permanent teeth lost. **Results:** 10.3% of respondents in Paraíba used dental prostheses in 2013. 41.6% went to the dentist within 1 year; cleaning, prevention or revision with 23.5%; average tooth loss of superiors of 4.1; lower teeth with an average of 3.95, with 3571 being the number of missing teeth in at least one tooth. For 2019, 10.8% use a prosthesis; 40.6% went to the dentist within 1 year; cleaning, prevention or revision with 13.8%; permanent tooth loss in the upper teeth with an average of 8.01 and in the lower teeth an average of 6.71, with 5784 being the number of tooth loss. There was an increase in treatments such as extraction and toothache from 2013 to 2019, in addition to a significant increase in the average loss of permanent dentition. **Conclusion:** The user has a female, adult, urban, literate and low-income profile. The frequency of use of prostheses differs from the value for tooth loss, with increasing averages between years.

**Keywords:** Health Services Accessibility. Dental Health Services. Dental Prosthesis. Cross-Sectional Studies.

---



## Referências

1. Stopa SR, Szwarcwald CL, Oliveira MMD, Gouvea EDCDP, Vieira MLFP, Freitas MPSD, Macário EM. Pesquisa Nacional de Saúde 2019: histórico, métodos e perspectivas. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*. 2020. 29.
2. Ministério da Saúde (BR). SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
3. Andrade FBD, Teixeira DSDC, Frazão P, Duarte YAO, Lebrão ML, Antunes JLF. Perfil de saúde bucal de idosos não institucionalizados e sua associação com autoavaliação da saúde bucal. *Revista brasileira de epidemiologia*. 2019. 21.
4. Schroeder FMM, Mendoza-Sassi RA, Meucci RD. Condição de saúde bucal e utilização de serviços odontológicos entre idosos em área rural no sul do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2020. 25, 2093-2102.
5. Neves ÉTB, Lima LCMD, Dutra LDC, Gomes MC, Siqueira MBLD, Paiva SM, Granville-Garcia AF. Oral health literacy, sociodemographic, family, and clinical predictors of dental visits among Brazilian early adolescents. *International Journal of Paediatric Dentistry*. 2021. 31(2), 204-211.
6. Brasil. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 28 março 2023.
7. Cobo B, Cruz C, Dick PC. Desigualdades de gênero e raciais no acesso e uso dos serviços de atenção primária à saúde no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2021. 26, 4021-4032.
8. Paraguassu, ÉC; Lacerda JDL. Oral health of the elderly in Brazil: Systematic review. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*. 2019. v. 1, n. 2, p. 25-33,
9. Sousa JLD, Henriques A, Silva ZPD, Severo M, Silva S.. Posição socioeconômica e autoavaliação da saúde bucal no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde. *Cadernos de Saúde Pública*. 2019. 35.
10. Bomfim RA, Schneider, IJC, de Andrade FB, Lima-Costa MF, Correa VP, FrazaoP, de Oliveira C. Racial inequities in tooth loss among older Brazilian adults: a decomposition analysis. *Community Dentistry and Oral Epidemiology*, 2021. 49(2), 119-127.
11. Galvão MHR, Souza ACOD, Morais HGDF, Roncalli AG 2022. Desigualdades no perfil de utilização de serviços odontológicos no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2022. 27, 2437-2448.
12. Pedro REL, de Paula Rocha J, Martins RB, Ianisk VB, Valdez EJ, Bós ÂJG. Características de autocuidado em saúde oral, hábitos e acesso a serviço odontológico por idosos rurais e urbanos. *Revista Kairós Gerontologia*. 2019.
13. IBGE. População do Nordeste é de aproximadamente 57 milhões de pessoas. 2021. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/31227-nordeste-e-a-segunda-regiao-mais-populosa-do-pais-com-57-milhoes-de-pessoas>. Acesso em: 8 de abril de 2023.
14. Ferreira IR, Silva PLND, Oliveira ED, Alves CDR, Bonfim MDLC, Nobre MCDO. Autopercepção de saúde bucal por idosos atendidos pelo sistema público de um município de Minas Gerais. *Rev. Pesqui. Cuid. Fundam. Online*. 2021. 13, 1290-1295.
15. Pires OMDA, Silva Junior MF, Frias AC, De Sousa MLR. Fatores associados ao tipo de serviço odontológico utilizado por adultos. *Arquivos em Odontologia*, [S. l.], v. 55, 2019.